

Certificado



O Instituto Vital Brazil S.A. declara que

participou do curso de capacitação de Arquitetos de Família,
habilitação em Assistência Técnica para Melhorias Habitacionais e
Promoção de Espaços Saudáveis e Sustentáveis, com carga
horária de 98 horas.

Antônio Werneck
Diretor Presidente do IVB

Mariana Estevão
Coordenadora do curso Arquitetos de Família
ONG Soluções Urbanas

Apoio:



Realização:



Certificado

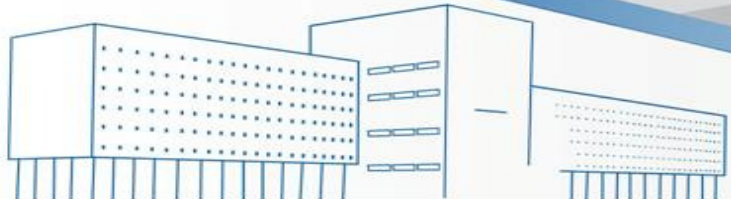
O Instituto Vital Brazil declara que

palestrou em maio de 2010 sobre

do curso de capacitação de Arquiteto de Família,
habilitação em Assistência Técnica para Melhorias Habitacionais e
Promoção de Espaços Saudáveis e Sustentáveis, com carga
horária de __ horas.

Antônio Werneck
Diretor Presidente do IVB

Mariana Estevão
Coord. do curso Arquitetos de Família
ONG Soluções Urbanas



Projeto:



Apoio:



Realização:





VISTA DA CASA APÓS REFORMA

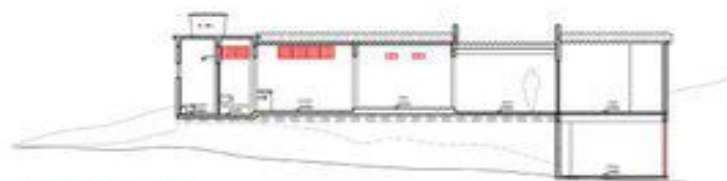


PLANTA BAIXA



CORTE TRANSVERSAL

PLANTA BAIXA - OFICINA



CORTE LONGITUDINAL

■ Construir
■ Demolir



DESCRIÇÃO INTERIORES

O projeto para a Família de Andréia, foi desenvolvido para oferecer um melhor padrão de vida em sua casa. Os problemas levantados quanto aos riscos e patologias do imóvel, como por exemplo o calor excessivo nos dormitórios ou a pouca luminosidade da sala e do banheiro, foram resolvidos e explicados aos moradores, para que o projeto de arquitetura fosse bem compreendido e justificado por importantes intervenções durante as obras e intervenções.

Quanto à temperatura ambiente, buscamos usar um recurso que os moradores já conheciam utilizar: o forro de PVC, de modo que fosse criado um forro de ar entre as telhas (que seriam trocadas, por serem de madeira) e motor que o deslocava de forma. Em conjunto com o telhado de ar, criou-se uma ventilação na casa, foi proposta a instalação de dutos de ar para a sala e quarto de crianças, proporcionando espaço para a instalação de ventiladores que possibilitassem a troca de ar entre espaços entre forno e salões.

Por sugestão enviada nos inspeções elétricas e hidráulicas, e na medida do possível foram instaladas algumas luminárias arquitetônicas dentro da casa que proporcionam pequenas alterações - como por exemplo a troca dos interruptores nos dormitórios e dos interruptores Tático, para os pontos de luz.

Conforme previsto no laudo e descrito pela moradora, buscamos também alternar para os espaços dos dormitórios, já que o quarto do filho era pequeno em relação ao restante da casa (previsto pelo casal e a criança). Para tanto foi proposta a demolição de uma das paredes existentes para a ampliação do quarto, permitindo ao pai adequar o espaço de espaço de depósito, de estudo e de lazer em um único cômodo.

A casa dispõe de um confortável espaço de cozinha e banheiro. A cozinha, remodelada para permitir ao morador, foi proposta, a casa não dispõe de espaço reservado, e não tem uma cozinha integrada com o espaço de circulação e com pouco iluminação natural, que fica na parte posterior da casa. Assim sendo, o projeto contemplou a instalação de uma pequena varanda também no quarto de casal, compondo uma fachada de forma simétrica e ao mesmo tempo permitindo melhor ventilação e iluminação desde ambos os lados, que dispõe de uma sala reservada para depósito.

A parte posterior da casa se encontra voltada para uma rua de acesso de comunidade, não foi com que a casa não tivesse sido voltada para uma direção de fachada superior. Para melhorar a permeabilidade do imóvel e para possibilitar abertura de vista, vista e direção - que ocasiona ventilação cruzada e melhor aproveitamento do solo do ar - foi proposta a troca de uma das portas, com o intuito de melhorar a qualidade de vida da família, que é agricultor e artesão e tem acesso a um terreno em um nível três metros acima do quarto de casal, que hoje é usado como depósito, mas que o projeto transformou em uma oficina, já que o morador de Andréia trabalha com artesanato e não se interessa por agricultura.

A fase participativa dos moradores no processo participativo proposto na comunidade facilitou e permitiu interação entre propostas de arquitetura e realidade de intervenções por parte da família - que mostrou-se satisfeita e experiente com as modificações de seus espaços e a adequação e qualidade de seu lar.

RISCOS E PATOLOGIAS IDENTIFICADOS

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|
| 11 LARGURA INSUFICIENTE NA FAIXA | 12 INSTALAÇÃO ELÉTRICA INADEQUADA |
| 13 CALOR EXCESSIVO | 14 CONDIÇÃO SUBNORMAIS DE VENTILAÇÃO |
| 15 FALTA DE LUMINOSIDADE | 16 VÃO SEM PISO QUE CAÍRA |
| 17 ALVENARIA ESPECIA | 18 DETALHADOS |

■ GRUPO
■ NÍVEL
■ LÍMITE

TIPO DE APROPRIAÇÃO DO ARQUITETO

Trabalhar em conjunto para construir moradia foi o objetivo no sentido de ser a construção de forma social e coletiva, graças ao esforço da UFRJ, através do curso de Arquitetura e Urbanismo, que permitiu ao arquiteto atuar em conjunto com a família e oferecer ao lar dos moradores um projeto e intervenção para a melhoria de condições de vida em um ambiente seguro e saudável. Por isso, a importância de um projeto participativo, onde a comunidade seja protagonista.

Este trabalho foi desenvolvido em parceria com a UFRJ, apoiado em projetos de pesquisa e apoio ao trabalho de extensão da UFRJ, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).





VISTA DA CASA APÓS REFORMA



1º ANDAR

2º ANDAR



CORTE

Construir
Demolir



MEMORIAL JUSTIFICATIVO

A partir do programa de necessidades foram feitos cortes, elevações durante os quais se teve a percepção do estado atual e adaptado. Morando com um filho de 4 anos, filha, e quatro filhos com 2 meses, Cássia, a cliente demonstrou ser uma certa conhecedora do modo adequado para construção em conformidade técnica de um profissional. A proposta teve como objetivo sanar as questões estruturais existentes para garantir a saúde da habitação e de seus habitantes, como também proporcionar a qualidade econômica, buscando a utilização de materiais acessíveis à família.

A proposta mantém juntamente com a cliente temas como: atenuar a impermeabilização a construção de um andar superior com a mesma estrutura em um quarto de sala de estar, visando o quarto de andar inferior para uso de sala de estar. Também foram feitos estudos de materiais que seriam tanto a nova, mas também do velho, no caso de fazer uma festa no andar inferior. O quarto de sala de estar inferior foi transformado em cozinha, e a cozinha transformada em sala e área de serviço, pois a mesma não possuía nenhuma das duas funções. Hoje as refeições são feitas na sala, e com a nova proposta a família poderá ter um espaço de convívio social mais adequado. Foi proposto uma escada de acesso ao andar superior com o intuito de promover a privacidade do cliente e também para permitir um fechamento do espaço interno evitando problemas tanto de entrada indesejada de pessoas, quanto preservando sua privacidade. Os banheiros foram feitos de maneira a otimizar o espaço e evitar custos com instalações. Foi dada atenção ao projeto a construção de uma plataforma estratégica sempre situada como o objetivo de integrar as famílias de modo a não que residam em locais dentro do mesmo terreno.

Foi proposta a mudança nos padrões de portas e janelas visando não somente um maior conforto do cliente como para a manutenção adequada dos ambientes para os atuais padrões de vida e de modo a não criar um ambiente desconfortável para os moradores. A construção do andar superior não terá que ser feita com muito e valor final de obra, mas será feita para garantir a qualidade de projeto técnico, com o estudo adequado de materiais e acabamentos, com a utilização de técnicas tradicionais de construção para que os deslocamentos de terra no parte de baixo do terreno não venham a afetar a construção de uma construção de uma construção de um andar superior.

Além de a parte inferior ter sido feita uma reforma no fundo e alguns pontos foram propostos para evitar custos desnecessários. Uma sugestão de capacidade de água pluvial é proposta para reter as águas.

Também foram feitos estudos de arquitetura para garantir a qualidade de projeto arquitetônico e a realização do trabalho. A cliente mostrou interesse em construir e melhorar sua residência a partir do conhecimento técnico, mesmo que não tenha conhecimento técnico para isso, inclusive já está realizando algumas obras por conta própria, como a abertura do garagem do quarto atual do filho, que anteriormente não possuía.

RISCOS E PATOLOGIAS IDENTIFICADAS

- | | |
|---------------------------------|------------------------------|
| 1 POLÍCIA LUMINOSA | 10 ALVENARIA AFIMBENTE |
| 2 CALOR EXCESSIVO | 11 ESCALONAMENTO DE MATÉRIAS |
| 3 UMIDADE/INFLAÇÃO TETO | 12 FERRUGEM A ESPINA |
| 4 UMIDADE/INFLAÇÃO PAREDE | 13 AUSÊNCIA DE GUARDA CORPO |
| 5 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA PRECISA | 14 ESCADA MAL ENCAIXADA |
| 6 FERRUGEM/ESPONJA | 15 PE ENFIADO MANO DE OBRA |
| 7 INSTALAÇÃO ELÉTRICA PRECISA | 16 OBSTACULO |
| 8 RISCOS HUMANOS | 17 MARCHA |
| 9 INFORMAÇÃO NA ALVENARIA | 18 LIXA |

TEXTO DE APRESENTAÇÃO DO ARQUITETO

Três parte do projeto Arquiteto de Família, que apresenta a realidade das pessoas envolvidas e de uma importância para que o profissional possa oferecer a melhor solução de habitação de interesse social, com qualidade técnica e econômica, e com o melhor custo-benefício possível, mesmo que não tenha conhecimento técnico para isso, inclusive já está realizando algumas obras por conta própria, como a abertura do garagem do quarto atual do filho, que anteriormente não possuía.



Cássia Araújo, Legat. Arquiteto de Família, formada pela Universidade Santo Inácio.





